

EDITORIAL

Com muita satisfação apresentamos mais um exemplar da nossa RCF-USP. A diversidade de assuntos abordados evidencia o expressivo potencial da pesquisa da área de Contabilidade, Controladoria e Finanças. Eis uma síntese dos textos:

Aspectos conceituais e um levantamento das companhias abertas que se valem do *poison pills* inauguram uma linha de pesquisa sobre o mercado de capitais brasileiros.

Publicações das IFRSs são tratadas em artigo que discute a comparabilidade entre o resultado em BR GAAP e US GAAP de materialidade das diferenças de reconciliação dos lucros divulgados por empresas brasileiras.

A evidenciação voluntária é estudada em artigo que identifica fatores que influenciam a extensão da evidenciação de informações voluntárias sobre os recursos intangíveis de empresas listadas na Bolsa Espanhola.

Em artigo construído em 2007, apresentam-se resultados de pesquisa que contrasta *accruals* discricionários entre grupos de empresas auditadas pelas grandes empresas de auditoria e empresas que não foram auditadas por tais organizações.

Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas do Brasil, México e Chile são evidenciados: liquidez corrente, rentabilidade, *market to book value*, em artigo que avalia o período de 2001 a 2006.

Uma relação entre conservadorismo contábil e os conflitos entre acionistas controladores e minoritários sobre as políticas de dividendos nas empresas brasileiras listadas na Bovespa é evidenciada em artigo apresentado neste fascículo.

A partir da análise da Demonstração do Valor Adicionado e do Balanço Social de empresas estatais e privadas do setor elétrico (2004-2007), apresentam-se resultados que indicam que as empresas estatais gastam mais com funcionários do que as organizações privadas.

Boa leitura e ótimo aproveitamento.

Prof. Dr. Gilberto de Andrade Martins